

# PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº , DE 2015

Institui o Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos.

O SENADO FEDERAL resolve:

**Art. 1º** É instituído, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Brasil-Marrocos, com a finalidade de incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre seus Poderes Legislativos.

**Art. 2º** O Grupo Parlamentar será integrado por membros do Congresso Nacional que a ele livremente aderirem.

**Art. 3º** A cooperação interparlamentar dar-se-á por meio de:

I – visitas parlamentares;

II – realização de congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, estudos e encontros de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, econômica e financeira, indispensáveis à análise, à compreensão, ao encaminhamento e à solução de problemas, visando ao desenvolvimento das relações bilaterais;

III – permuta periódica de publicações e trabalhos sobre matéria legislativa;

IV – intercâmbio de experiências parlamentares;

V – outras atividades compatíveis com os objetivos do Grupo.

*Parágrafo único.* O Grupo Parlamentar poderá manter relações culturais e de intercâmbio, bem como de cooperação técnica com entidades nacionais e estrangeiras.



**Art. 4º** O Grupo Parlamentar reger-se-á pelo seu regulamento interno ou, na falta deste, pela decisão da maioria absoluta de seus membros fundadores, respeitadas as disposições legais e regimentais em vigor.

*Parágrafo único.* Em caso de lacuna desta Resolução ou do regulamento interno do Grupo Parlamentar, aplicar-se-ão subsidiariamente as disposições do Regimento Comum do Congresso Nacional, do Regimento Interno do Senado Federal e do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, nessa ordem.

**Art. 5º** As atas das reuniões e os demais atos relativos às atividades do Grupo Parlamentar deverão ser publicados no Diário do Congresso Nacional.

**Art. 6º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

Este projeto de resolução do Senado visa à criação de grupo parlamentar Brasil-Marrocos. Suas disposições inspiram-se em textos de resoluções já aprovadas por esta Casa para a criação de outros grupos parlamentares.

O Reino do Marrocos é uma monarquia constitucional. O Rei Mohammed VI, além do poder político, inclusive para indicar o primeiro-ministro, detém o poder religioso sobre seus súditos. Além disso, possui parlamento bicameral.

É interessante destacar que o Marrocos foi um dos primeiros países africanos a manter contato diplomático com o Brasil. De 1861 a 1929, mantivemos consulado brasileiro em Tanger. As relações diplomáticas foram interrompidas até que, em 1956, o Brasil reconheceu a independência de Marrocos da Espanha e França, tendo sido instalada a embaixada brasileira em Rabat alguns anos mais tarde.

Entre os anos de 2010 e 2014, o intercâmbio comercial com o Marrocos experimentou um crescimento de 32,8%: saltou de US\$ 1,37 bilhão para US\$ 1,82 bilhão. Houve diminuição das exportações e aumento das importações de 87,9%. O saldo da balança comercial foi favorável ao Brasil apenas em 2010. Em 2014, foi registrado déficit de US\$ 681 milhões.

As exportações brasileiras compõem-se, em grande parte, de produtos semimanufaturados, destacando-se madeira e produtos de ferro ou aço, seguidos por produtos manufaturados (aviões) e produtos básicos (milho em grãos). Já nas importações, destacam-se os produtos manufaturados, que alcançaram a quase totalidade da pauta em 2014 (em especial, adubos, produtos químicos, máquinas e vestuário), seguidos por produtos básicos e semimanufaturados.

Além disso, nos últimos anos, o Marrocos passou a figurar entre os destinos turísticos de muitos brasileiros. Desse modo, verifica-se ambiente propício para aproximação dos dois países não apenas no campo econômico e comercial, mas também no campo cultural e turístico.

Com efeito, a criação deste grupo parlamentar servirá de ferramenta para a aproximação entre essas duas nações de características tão diversas. O diálogo entre os membros dos respectivos parlamentos é de extrema importância para que se alcance o aprofundamento das relações desses dois países nos mais variados aspectos. Vale dizer que o ambiente internacional globalizado exige de nossos parlamentares iniciativas como esta.

Pedimos, assim, o apoio dos nobres Senadores a este projeto de resolução do Senado.

Sala das Sessões,

Senador MARCELO CRIVELLA

